



Núcleo Executivo

Ata nº 296

Realizou-se no dia sete de julho de dois mil e vinte e três, às dez horas, nas instalações da Divisão de Intervenção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora

Estiveram presentes na reunião a Susana Santos Nogueira, Presidente do CLAS, Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves, técnica de apoio ao NE, Inês Mata, Técnica da DIS, Natália Sá da Junta de Freguesia da Encosta do Sol em representação das Comissões Sociais de Freguesia, Sónia Ciríaco, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora, Elisabete Costa da SFRAA - QSM, Ângela Neves do ACES Amadora e Susana Perpétua do ISS, I.P. - Serviço Amadora.

A Dra. Ana Moreno deu início à reunião introduzindo o ponto de trabalho de avaliação das atividades comemorativas dos 20 Anos da Rede Social da Amadora – Encontro das CSF e Conferência sobre os impactos na intervenção.

A Dra. Natália Sá informou que foi aplicado um questionário aos parceiros das CSF para perceber a perceção dos mesmos sobre o funcionamento da Rede Social, antes do Encontro das CSF. Concluíram que existem muitos técnicos novos que não conhecem a dinâmica e encontram-se desmotivados para este trabalho.

Deste modo, detetou-se a necessidade de realizar formação em “Planeamento Estratégico e Gestão de Projetos” para os parceiros da Rede Social, tendo a Dra. Sónia Ciríaco demonstrado a possibilidade da mesma ser ministrada pelo IEFP de forma gratuita. A proposta foi validada pelos presentes, sendo uma ação de formação de 25h em formato presencial a decorrer no ano de 2023 em datas e local a definir.

A Dra. Susana Nogueira propôs que no início da formação seja desenvolvida uma introdução sobre o Programa Rede Social dinamizada pelo ISS, I.P – Serviço Amadora.

Apesar de poucos participantes terem respondido ao questionário de avaliação após o encontro, durante a iniciativa foram dando um feedback muito positivo. Neste contexto, foi sugerido repetir uma vez por ano um encontro de Núcleos Executivos das CSF.

A Dra. Ana Moreno informou que neste momento todas as CSF têm os planos uniformizados e alinhados com o PDSS.

A Dra. Rute Gonçalves realizou a avaliação da Conferência "Os 20 anos de implementação da Rede Social da Amadora: Impactos na Intervenção", informando que a iniciativa teve 70 participantes, mas obtivemos poucas respostas ao questionário da avaliação. As avaliações foram bastante positivas, em particular da mesa-redonda

“o trabalho em rede como estratégia para a promoção do desenvolvimento local e da coesão social dos territórios”.

Relativamente aos workshops houve um número inferior de participação face ao número de pessoas inscritas.

A Dra. Ângela Neves informou que o ACES Amadora tem 2 programas de exercício em curso nas Águas Livres, para pessoas inscritas nas Unidades da Amadora.

A Dra. Ângela mostrou disponibilidade em divulgar os projetos e serviços da autarquia dirigidos à população idosa aos profissionais das unidades de saúde, para que estes apoiem na divulgação dos mesmos junto de potenciais beneficiários.

A Dra. Ana Moreno realizou o ponto de situação do Diagnóstico da Área da Deficiência e Incapacidade do Concelho da Amadora, estando o documento concluído apesar da dificuldade no acesso aos dados para elaborar o documento.

Informou que está em curso a elaboração do Diagnóstico da Área das Migrações da Amadora, tendo sido apresentada a metodologia de trabalho aos parceiros do Plano Municipal para a Integração de Migrantes na Amadora no dia 18 de maio.

A Dra. Ana Moreno recordou que foi elaborado pela Escola Nacional de Saúde Pública no ano passado o Diagnóstico sobre Dependência de Substâncias Psicoativas que foi apresentado ao DICAD, mas será necessário a Equipa de Tratamento da Amadora elaborar também um estudo, para sustentar eventual intervenção financiada.

Neste momento, está a ser elaborado o plano estratégico para a área das dependências tendo como ponto de partida o diagnóstico da ENSP.

Foi introduzido o ponto da ordem de trabalho de reflexão sobre a intervenção junto de seniores isolados e ou com dependências pela Dra. Ana Moreno. Informou que a autarquia tem recebido muitas sinalizações de seniores isolados ou com dependência. Neste contexto, ficou de ser agendada uma reunião para criação de um grupo de trabalho para definição de uma estratégia de intervenção.

A Dra. Natália Sá ficou de auscultar os técnicos/as das Juntas de Freguesia, para perceber a perceção sobre a matéria dos seniores isolados e/ou com dependência.

A Dra. Ana Moreno informou que se prevê que abram candidaturas no âmbito do PRR ao Programa Radar, mas não conhecemos os moldes.

A Dra. Ana Moreno comunicou que se encontra aberto o processo de candidaturas à 9ª Geração do Programa Escolhas para o triénio de 2023-2026.
O prazo de submissão de candidaturas termina no dia 7 de agosto de 2023.

Deste modo, definiu-se o calendário para a emissão de parecer do CLAS, devendo as entidades candidatas enviar o pedido de emissão parecer para o Núcleo Executivo do CLAS até ao dia 20 de julho/23.

O Núcleo Executivo irá reunir para emitir os pareceres no dia 21 de julho/23 em formato híbrido, de forma presencial nas instalações da DIS e online. Após emissão dos pareceres, estes terão de ser validados pelos parceiros do CLAS, via e-mail, com

um prazo de 5 dias úteis. Após esta validação final, enviaremos os respetivos pareceres às entidades candidatas para envio ao Programa Escolhas.

A Dra. Ana Moreno realizou um ponto de situação relativamente à transferência de competências no domínio da ação social, apresentando os principais dados de execução do atendimento de emergência social e do Rendimento Social de Inserção.

Relativamente ao atendimento social nas Juntas de Freguesia, a Dra. Natália Sá comunicou que na transição para o novo modelo de marcações de atendimento com a implementação do modelo SAAS, verificaram um aumento de marcações, mas agora já está estabilizado. Têm sentido um aumento das situações de despejo.

A Dra. Susana Nogueira informou que a autarquia irá brevemente divulgar aos parceiros da Rede Social a medida de apoio ao arrendamento privado com candidatura a partir de 17 de julho, complementar à medida de apoio extraordinário à renda.

Foi ainda divulgado o Programa Municipal Reabilita Vertical de apoio ao melhoramento das acessibilidades verticais, através da instalação ou adaptação de elevadores ou outros sistemas de idêntica natureza, nas partes comuns ou de uso comum dos edifícios de habitação.

A Dra. Inês Mata informou que decorreu a cerimónia de entrega da Distinção Municipal Empresa Solidária no passado dia 6 de julho na Casa Roque Gameiro, tendo sido entregues 145 selos a empresas solidárias.

Foram ainda atribuídos os prémios Empresas Solidárias, que são atribuídos de dois em dois anos, às 3 empresas que mais se destacaram, tendo em conta o seu desempenho ao nível das práticas de responsabilidade social no município, com base em candidatura entregue. Na presente edição recebemos 13 candidaturas: validadas 12 candidaturas; exclusão de 1 candidatura com base no art.6 – a ação reporta exclusivamente a 2023 – fora do período temporal em análise. As três empresas vencedoras do Prémio "Empresa Solidária" 2022 foram o Dolce Vita Tejo - Investimento Imobiliário S.A.; Park International School e Siemens, S.A.

A Dra. Susana Nogueira informou que o CLDS terminou a 30 de junho, tendo sido dinamizada a 1ª ed. do festival Se Essa Rua Fosse Minha nos dias 21 e 22 de junho, uma iniciativa de música e teatro de rua.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 12H10.